

Sindi-Clube News

Publicação Mensal do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo
www.sindiclubesp.com.br e-mail: sindiclubesp@sindiclubesp.com.br

Edição 180 - Ano 2009

Convenção de Trabalho 2009 mostra equilíbrio e participação

O Sindi-Clube firmou, em 9/1, com o Sindesporte, sindicato que representa os empregados em clubes, a Convenção Coletiva de Trabalho de 2009. O documento foi acordado, após sucessivas reuniões entre as duas entidades. Para a assinatura do termo, o Sindi-Clube desenvolveu, durante 2008, um longo trabalho de preparação e estudos, que antecedeu a negociação final.

“Havíamos feito, durante o ano passado, estudos preliminares das cláusulas e, depois, tivemos a eclosão da crise financeira mundial que projeta um cenário de baixa atividade econômica, este ano. Aqueles levantamentos realizados e a participação dos clubes representados na comissão de negociação forneceram os subsídios necessários para que chegássemos a um acordo equilibrado que preserva o emprego e mantém a qualidade dos serviços oferecidos pelos clubes aos associados. O

ajuste acertado considerou as reivindicações apresentadas pelo Sindesporte, com base nas dificuldades pós-crise, enfrentadas pelo segmento clubístico paulista”, diz o presidente do Sindi-Clube, Edson Garcia.



Representantes sindicais: acordo fechado

A Convenção Coletiva de Trabalho de 2009 renova todas as cláusulas do acordo anterior que permitem aos clubes uma eficaz e proveitosa gestão de recursos humanos. O acerto considerou as atuais condições econômicas dos clubes e o índice de INPC de 6,48% para promover um reajuste salarial que pudesse ser suportado pelos clubes. Foi concedido 7,38%, de aumento nos salários (veja no quadro as cláusulas alteradas com a aplicação do índice).

Apoio, participação e esclarecimento

O Sindi-Clube contou com o apoio de uma comissão de suporte para as negociações, formada por 15 membros, com base no critério

representativo dos clubes de cada região do Estado. Essa comissão teve como coordenador geral o vice-presidente do Sindi-Clube, Francisco Antônio Fraga, e na coordenação técnica o vice-presidente de Relações Trabalhista do Sindi-Clube, Cláudio Henrique Correa.

Antes disso, em novembro, foram realizadas assembleias-gerais extraordinárias em todo o Estado que deram poder ao Sindi-Clube para conduzir as negociações visando a Convenção Coletiva de Trabalho.

O Sindi-Clube realizou em 28/1 um Fórum Virtual, via internet, com a participação de gerentes e diretores de clubes de todo o Estado. A consultoria jurídica esclareceu dúvidas sobre a aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho de 2009.

Cláusulas alteradas

São as seguintes as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho de 2009 alteradas em relação ao acordo do ano anterior, com a aplicação do índice de 7,38% de reajuste:

- Reajuste salarial
Índice de 7,38%, aplicado em 1.º de janeiro de 2009.
- Salário normativo
Na Capital e municípios circunvizinhos, clubes com até 30 empregados deverão pagar piso salarial de R\$ 554,49. Com mais de 30 funcionários, piso de R\$ 615,60.
Clubes do Interior e Litoral que tenham até 30 empregados, piso salarial de R\$ 521,62 mensais. Com mais de 30 e menos de 60 funcionários, piso de R\$ 554,49. Os clubes dessas regiões, com mais de 60 empregados, pagarão piso de R\$ 615,60 por mês.
- Vigência
As cláusulas da convenção coletiva vigorarão de 1.º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009, exceto a cláusula 14, letra “d”, que trata exclusivamente da flexibilização da jornada de trabalho, banco de horas, que vigorará até 30/9/2010.

Nesta Edição

Abertas inscrições para a Bolsa-Atleta
Pág.2

Nova edição do Dia da Dança em março
Pág.4

Quanto riso, quanta alegria, Carnaval sem multas no salão



Em fevereiro, tem carnaval, mas não deixe que um desagradável penetra acabe com a alegria dos bailes do seu clube: a inesperada multa que chega sem avisar, por falta de planejamento.

A primeira coisa a ser feita, antes de enfeitar o salão, é verificar se todas as exigências legais para a realização do evento estão atendidas. Carnaval bom é carnaval sem multas, por isso, a consultoria jurídica do Sindi-Clube relacionou abaixo as principais providências que devem ser observadas pelos administradores. A folia, neste ano, começa em 21 de fevereiro, sábado.

- Atenção às licenças

O clube precisa obter licenças da prefeitura, do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, além de alvará do Juizado da Vara da Infância e da Juventude para permanência de menores nos bailes. Também deve ser verificada a acessibilidade para portadores de deficiências.

- Seguro e segurança

É necessário um seguro para cobrir acidentes pessoais coletivos em benefício do público que comparecer aos bailes, previsto em na lei estadual n.º 11.265. A falta de seguro pode responsabilizar o clube e seus dirigentes pelos danos causados a terceiros, em eventuais acidentes.

O clube pode usar segurança própria ou contratar o serviço para os bailes. Nos dois casos, é necessário o registro na Polícia Federal.

- Direito autoral X Ecad

Os clubes devem negociar com o Ecad um acordo para o pagamento dos direitos autorais de músicas executadas nos bailes.

Feriado no Carnaval depende de lei

Nenhum dia do Carnaval é considerado como feriado, a menos que haja uma lei municipal que determine a cessação do trabalho. Durante o reinado de Momo todos os dias são normais e os funcionários, nesse período, devem ser remunerados pelo trabalho em dias úteis.

No município de São Paulo, por exemplo, nos últimos anos, não foi decretado feriado em nenhum dos dias do Carnaval. É importante não confundir feriado com ponto facultativo, que é aplicável apenas às repartições públicas.

IMPORTANTE

Novo layout do Sindi-Clube News

A partir desta edição, os leitores do Sindi-Clube News passam a contar com um novo layout, que dá mais clareza e destaque à leitura dos conteúdos, com foco na prestação de serviços. A nova diagramação integra o projeto de mudanças graduais na comunicação do Sindicato com os clubes, programadas para este ano.

Aviso prévio indenizado paga INSS

O governo voltou a impor o recolhimento de contribuição previdenciária (INSS) sobre o aviso prévio indenizado. A medida, que passou a valer desde a publicação, em 12/1, do Decreto 6.727 de 2009, objetiva aumentar o custo das demissões e conter o desemprego, segundo o governo.

Assim, o empregador passa a pagar os 20% da contribuição previdenciária e o trabalhador 8%, 9% ou 11%, dependendo da faixa salarial. A aplicação das novas disposições é imediata.

Cálculo da Insalubridade pelo salário mínimo

A base de cálculo do adicional de insalubridade continua a ser o salário mínimo, até que seja editada lei sobre a matéria ou celebrada convenção coletiva que regule o cálculo dessa parcela.

A aplicação da Súmula n.º 228 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que fixava o salário básico do empregado como base de cálculo do adicional, foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsa-A atleta com inscrições abertas

Atletas de clubes com alto rendimento e que não possuem patrocínio podem pleitear uma vaga no programa Bolsa-A atleta, do Ministério do Esporte, que garante uma verba mensal a atletas com dedicação exclusiva ao esporte. O programa oferece R\$ 300 para a categoria Estudantil; R\$ 750, Nacional; R\$ 1.500, Internacional; e R\$ 2.500, para as categorias Olímpica e Paraolímpica.

As inscrições vão até o dia 31 de março e os interessados devem entrar no site do Ministério do Esporte: www.esporte.gov.br.

Reivindicação atendida beneficia clubes de futebol

Terminou a injusta distinção para os clubes de futebol da capital, em relação aos demais, no que se refere à isenção do IPTU, que passam a contar com o benefício. A conquista, que atende a uma antiga reivindicação do Sindi-Clube, foi sacramentada pela Câmara Municipal ao aprovar projeto do Executivo que deu origem à Lei 14.865, de 29/12/2008.

Os clubes também podem utilizar os benefícios da lei de incentivo que permite abater a parte territorial do imposto no pagamento do IPTU devido, via doações ao Fumcad.

Balanço de 2008 projeta crescimento para este ano



Garcia: metas cumpridas e superadas

As projeções para as atividades do Sindi-Clube em 2009 são otimistas, apesar de o final do ano passado ter sido marcado pela eclosão da crise financeira mundial que afeta a atividade econômica. "Felizmente, tivemos um ano muito bom, graças ao cumprimento e superação das metas que tínhamos traçado para 2008. Esse desempenho fortaleceu o Sindi-Clube para que a entidade possa se posicionar

como um suporte valioso para os clubes, em termos de oferta de serviços, num ano que se configura mais difícil para todos", diz o presidente do Sindi-Clube, Edson Garcia.

Segundo Garcia, o Sindicato já estabeleceu as metas para este ano, contidas em um Plano Tático já aprovado pela diretoria. Entre as medidas do Plano está a que mantém a Meta 10, que prevê o crescimento dos serviços e atividades do sindicato em 10% para 2009 e, também, investimentos para o aperfeiçoamento do atendimento das consultorias, incremento das atividades da Universidade Sindi-Clube e interiorização das ações do Sindi-Clube.

Metas superadas

O balanço das realizações de 2008 apresentou um resultado muito favorável, com cumprimento e superação da meta de avançar 10% em todas as áreas de atuação do Sindicato (veja na página 4). Isso ocorreu, por exemplo, com as atividades do Programa Sindi-Clube Aprendiz, que, de 19 clubes integrados, em 2007, passou para 25 agremiações vinculadas ao Programa, em 2008, um crescimento de mais de 30%. O Programa agregou um laboratório de informática, o que amplia as possibilidades de capacitação de jovens para o mercado de trabalho clubístico.

Houve também expansão significativa do alcance das consultorias e dos cursos da Universidade Sindi-Clube, graças aos investimentos em interatividade como ferramenta estratégica,



Programa Aprendiz: novo laboratório de informática

para oferecer fóruns de discussão, cursos e palestras via internet para todo o Estado. A oferta de cursos da Universidade aumentou em 39% e as dúvidas respondidas pelos consultores cresceram 20%, totalizando mais de 2 mil consultas recebidas. O site do Sindi-Clube foi modernizado para favorecer agilidade de acesso.

Fóruns regionais, levados à Baixada Santista e ao interior do Estado, ofereceram workshops sobre administração de clubes. Os consultores do Sindi-Clube realizaram plantões para responder aos dirigentes de clubes daquelas regiões sobre questões de diversas áreas, como tributária, de esportes e de gestão.

As atividades cultural e esportiva igualmente, registraram expansão nos eventos oferecidos aos clubes associados. Foram realizados 11 apresentações do Circuito de Corais em clubes, o dobro de 2007, e o Dia da Dança teve significativo aumento do número de bailarinos participantes, nada menos do que 412, em dois eventos realizados no ano passado.

O Programa Esportivo do Sindi-Clube teve um ano muito favorável em participação dos clubes, basta citar que o número de equipes no torneio teve um crescimento recorde de 30% (veja números completos na página 4).



Programa Esportivo: crescimento recorde de equipes

Representatividade em alta

"As atividades não mensuráveis em números, relativas às ações que favoreceram a representatividade, da mesma forma, se fizeram valer em questões urgentes que afetaram o setor", diz Garcia. O presidente do Sindi-Clube salienta que a entidade alcançou uma boa solução para a observação da lei que obriga a contratação de trabalhadores portadores de deficiência, por meio de um pacto celebrado com o Sindespote, com anuência da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, que flexibiliza o cumprimento da legislação. O Sindi-Clube viu atendida pela Administração um antiga reivindicação, que seu isenção do IPTU aos clubes de futebol (leia na página 2).

O Sindicato também conseguiu o percentual de 1,5% anual sobre o valor do imóvel para cálculo da contrapartida devida pelos clubes paulistanos instalados em áreas públicas. No ano eleitoral, o Sindi-Clube remeteu mensagens incentivando os clubes a procurarem apoiar candidatos identificados com o trabalho desenvolvido pelo segmento.

Garcia assinala ainda que foram concluídas com êxito as negociações que deram origem à Convenção Coletiva de Trabalho (leia na capa), trabalho participativo, articulado a uma comissão de 15 membros, formada com base no critério representativo dos clubes de cada região do Estado, além da realização do Congresso Paulista de Clubes, com recorde de público. "Tivemos, enfim, um ano muito proveitoso, às vésperas do aniversário de 20 anos, que serão devidamente comemorados em 2009, ano em que pretendemos manter o Sindi-Clube na trilha do crescimento e da valorização da sua representatividade", afirma o presidente do Sindi-Clube.

Serviços do Sindi-Clube ultrapassam metas em 2008

A prestação de serviços pelo Sindi-Clube superou a meta estabelecida pelo Plano Tático da entidade, de crescer 10% em todas as áreas de atendimento aos associados, em 2008. Confira, abaixo, os resultados conseguidos nos últimos 12 meses.

- Consultorias: registrado um aumento de 20% no atendimento a consultas das áreas administrativa, trabalhista, jurídica, contábil e fiscal, em mais de 2 mil dúvidas respondidas pelos consultores, ao longo do ano.

- Universidade Sindi-Clube: os cursos oferecidos passaram de 59, em 2007, para 82, no ano passado – crescimento de 38,9%, com 1.350 alunos participantes.

- Programa Aprendiz: passou de 19 clubes integrados, em 2007, para 25, sendo quatro deles do interior, expansão de mais de 30%. O número de jovens atendidos já chega a 700.

- Programa Esportivo: o torneio anual movimentou 242 equipes formadas por associados de clubes, 30% mais do que 2007. Ao todo, foram mais de 3.800 atletas inscritos, em 2008, número 32% maior do que no ano anterior.

- Programa Cultural: dobrou o número de apresentações do Circuito de Corais, em 2008. Foram 11 edições, várias deles no interior, com 44 clubes e cerca de 1.700 coralistas participantes. O Dia da Dança também obteve êxito, com a participação de 412 bailarinos, durante o ano (leia mais na pág. 3).

Pagamento em dia de contribuição dá curso grátis

Os clubes que quitarem até o dia do vencimento as parcelas da Contribuição Negocial Patronal deste ano ganham a inscrição gratuita de um dos seus funcionários em um dos cursos via internet ministrados pela Universidade Sindi-Clube. A primeira das seis parcelas da Contribuição vence em 16 de fevereiro. Para participar do curso, basta ter um computador com acesso à internet.

A cláusula 52 da Convenção Coletiva de Trabalho em vigor estipula a base de cálculo e a periodicidade do recolhimento. O valor de cada uma das seis contribuições corresponde a 1% da folha de pagamento bruta (valor que servirá de base de cálculo para a incidência previdenciária) do mês da cobrança. Datas dos recolhimentos: 16/2, 8/4, 8/6, 7/8, 8/10 e 8/12.

A Contribuição, de onde provém os recursos que garantem a oferta de serviços do Sindi-Clube, foi estabelecida nas deliberações das Assembléias Gerais da categoria, realizadas em novembro. O não-pagamento, além de ensejar a cobrança por via judicial, pode caracterizar também um ato de má gestão administrativa, passível de enquadramento nos artigos 50 e 189 do Código Civil. Por determinação legal, o Sindicato é obrigado a buscar a regularização dos contribuintes inadimplentes. Mais informações, telefone (11) 5054-5464.

Corais:
muitas
atividades
em 2008



Inscrições abertas para o Dia da Dança

Vão até 3 de março as inscrições para os clubes interessados na participação dos seus grupos na primeira edição do Dia da Dança de 2009, que será realizada em 28 de março, na AABB de São Paulo.

O regulamento do Dia da Dança e a ficha de inscrição podem ser acessados no site do Sindi-Clube (www.sindiclubesp.com.br), no link Sindi-Clube Cultural.

Será a sétima edição do evento que promove a dança e o intercâmbio cultural entre os clubes. Em 2008, o Dia da Dança colocou no palco 412 dançarinos de 16 clubes, para um público de mais de 2 mil pessoas. Mais informações, (11) 5054-5464.



Expediente

Edição 180 – Jan-Fev/2009



04062-001 – Tel: (11) 5054-5464 –
www.sindiclubesp.com.br – e-mail:
sindiclubesp@sindiclubesp.com.br

Diretoria - Presidente: Edson Garcia. Vice-
Presidente: Francisco Antônio Fraga. Vice-
Presidente de Relações Comunitárias:
Maria Cecília Santa Cruz. Vice-Presidente
Financeiro: José Antonio Silveira Ribeiro.

Sindi-Clube News é uma publicação mensal do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo. Av. Indianópolis, 628, São Paulo (SP), CEP

Vice-Presidente de Relações
Trabalhistas: Cláudio Henrique Correa.
Diretor-Executivo: Armando Perez
Maria. Diretores Regionais – Baixada
Santista: Ariovaldo Moacir Neves.
Campinas: Eduardo Roberto Antonelli
de Moraes. Piracicaba: Omir José
Lourenço. Ribeirão Preto: José Carlos
Sica Calixto.

Produção Editorial:
ANN Comunicações (11 9112-9975).
Editor: Nivaldo Nocelli (MTb 14.712).

Editoração eletrônica:
TeiaMO - www.teiamo.com.br